

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

CAGED

Cadastro Geral e Empregados e Desempregados

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Abril de 2024

MAIS DA METADE DOS MUNICÍPIOS CATARINENSES ABRIU VAGAS DE EMPREGO NO COMÉRCIO ATÉ ABRIL DESTE ANO

De janeiro a abril, 188 municípios (63,7% do total) abriram vagas de emprego no comércio. Itajaí, Chapecó e Palhoça estão no topo do ranking.

Admissões, desligamentos e saldo de empregos, Santa Catarina e Brasil – Abril de 2024.

	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	SC	BR	SC	BR	SC	BR
Agropecuária	2.962	111.381	4.703	104.805	-1.741	6.576
Comércio	32.876	512.709	30.950	485.437	1.926	27.272
Construção	12.271	221.932	9.737	190.039	2.534	31.893
Indústria	40.117	361.885	36.723	325.895	3.394	35.990
Serviços	61.032	1.052.520	53.690	914.211	7.342	138.309
Total	149.261	2.260.439	135.804	2.020.406	13.457	240.033

- Em abril, Santa Catarina admitiu 149,3 mil pessoas e desligou 135,8 mil, resultando em um saldo positivo de 13.457 vagas de emprego, o sétimo maior do país;
- O resultado foi melhor que o de abril de 2023, quando houve a abertura de 7.191 vagas;
- O setor de Serviços registrou o maior saldo de empregos no mês, com 7,3 mil novas vagas, representando mais da metade dos empregos gerados no estado;
- Das 14 atividades investigadas, somente a de ‘alojamento e alimentação’ fechou postos de trabalho no mês no setor de serviços. As atividades administrativas registraram o maior saldo de empregos (1,8 mil);
- O comércio abriu 1,9 mil vagas, impulsionado pelas atividades atacadistas (677 vagas). O resultado do setor foi o quinto maior do país.

Admissões, desligamentos e saldo de empregos, Santa Catarina e Brasil – Janeiro a Abril de 2024.

	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	SC	BR	SC	BR	SC	BR
Agropecuária	16.964	449.465	15.906	423.368	1.058	26.097
Comércio	131.061	1.986.194	127.213	1.943.258	3.848	42.936
Construção	50.049	874.431	40.031	733.003	10.018	141.428
Indústria	170.877	1.407.023	139.900	1.215.665	30.977	191.358
Serviços	249.076	4.186.926	215.111	3.630.319	33.965	556.607
Total	618.032	8.904.070	538.163	7.945.645	79.869	958.425

- No acumulado do ano, Santa Catarina admitiu 618 mil pessoas e desligou 538 mil, resultando em um saldo positivo de 79.869 vagas de emprego, o quarto maior do país;

- O setor de serviços liderou a geração de empregos no ano (33,9 mil postos), impulsionado pela abertura de vagas nas atividades administrativas (8,4 mil);
- O comércio gerou 3.848 vagas no ano, superando os resultados observados em 2022 (-112) e em 2023 (501);
- O resultado do comércio no ano também foi impulsionado pelo comércio atacadista (3,1 mil postos);
- 188 municípios de SC registraram saldo positivo (63,7% do total de municípios) no comércio catarinense no ano. Destaque para os municípios de Itajaí (472), Chapecó (401) e Palhoça (357);
- Nos Serviços, 237 municípios registraram saldo positivo (80,3% do total de municípios) no ano.
- Joinville (5.111), Itajaí (3.587) e São José (2.086) lideraram a geração de empregos no setor de Serviços no ano;

Resultados gerais

Santa Catarina registrou bons resultados na geração de empregos formais no mês de abril. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o estado contabilizou a abertura de 13.457 vagas de empregos com carteira assinada, resultado da diferença entre 149,3 mil admissões e de 135,8 mil desligamentos. O saldo positivo colocou o estado no 7º lugar no ranking nacional, atrás de São Paulo (76,3 mil), Minas Gerais (25,9 mil), Paraná (18 mil), Rio de Janeiro (16 mil), Goiás (13,6 mil) e do Rio Grande do Sul (13,5 mil).

O resultado do mês é 4,9% inferior ao observado no mês anterior (14.143) e 87,1% superior ao registrado em abril de 2023 (7.191). No ano, Santa Catarina acumulou 79.869 novas vagas de emprego, o quarto maior saldo do país.

Entre os setores, os maiores saldos no mês foram registrados pelos Serviços (7,3 mil), pela Indústria (3,4 mil), pela Construção (2,5 mil) e pelo Comércio (1,9 mil). A Agropecuária foi o único setor no estado a registrar saldo negativo (-1.741).

Dos 295 municípios catarinenses, 197 registraram saldo positivo (66,8% do total de municípios) e 88 registraram saldo negativo (29,8%) em abril. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho. Entre os resultados positivos, destacam-se os saldos de Joinville (1.408), de São José (1.131) e de Itajaí (1.054). Do lado negativo, Fraiburgo (-375), São Joaquim (-321) e Monte Carlo (-296) foram os que mais fecharam postos de trabalho no mês.

No cenário nacional, o resultado também foi positivo. Foram criadas 240.033 vagas com carteira assinada em abril. O resultado foi maior do que o de abril de 2023, quando houve a

abertura de 181.761 vagas. Com o resultado do mês, o país acumula 958.425 vagas abertas no ano.

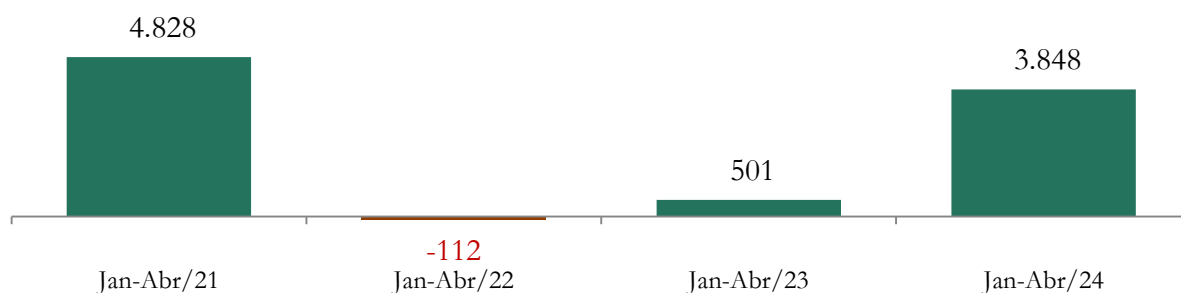
Os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos no país no ano: serviços (556.607); indústria (191.358); construção (141.428); comércio (42.936) e agropecuária (26.097).

Resultados do comércio catarinense

O **comércio** catarinense admitiu 32.876 profissionais e desligou 30.950, resultando em um saldo positivo de 1.926 vagas de emprego em abril. O resultado foi maior do que o de abril de 2023, quando houve a abertura de 1.336 vagas, e maior em comparação com março de 2024, quando 1.834 vagas foram abertas pelo setor. No ranking nacional, a geração de empregos no comércio foi o quinto maior do país, atrás apenas de São Paulo (6,2 mil), do Paraná (3 mil), do Rio Grande do Sul (2,9 mil) e de Minas Gerais (2,1 mil).

De janeiro a abril, o setor registrou um saldo de 3.848 vagas, impulsionado por um maior volume de admissões (131 mil) em comparação com desligamentos (127 mil). Esse resultado é superior ao registrado em 2023 (501 vagas) e em 2022 (perda de 112 postos de trabalho), mas inferior ao de 2021 (4.828 vagas).

Saldo acumulado de empregos: comércio.



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Atividades do comércio

O saldo de 1.926 no mês foi influenciado pelo resultado positivo das três atividades que compõe o setor: comércio atacado (677 postos), comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (663 postos) e comércio varejista (586 postos).

Entre as atividades do comércio atacadista, os maiores saldos foram registrados pelo comércio de mercadorias em geral (205) e pelo comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico (159).

Das atividades do comércio e reparação de veículos e motores, os destaques foram o saldo 300 vagas de emprego no comércio de peças e acessórios e de 184 na manutenção e reparação de veículos automotores.

Das oito atividades que compõe o comércio varejista, somente três fecharam de postos de trabalho em abril: artigos culturais, recreativos e esportivos (-53), artigos de vestuário e acessórios (-50) e equipamentos de informática (-49). Em abril do ano passado, o saldo também foi negativo nessas atividades.

Entre as atividades do comércio varejista, destaca-se o saldo de 266 postos de emprego nas atividades de ‘Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo’. Em comparação com abril do ano passado, são 95 vagas de empregos a mais no setor.

Os demais saldos positivos no comércio varejista foram registrados em ‘Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos’ (264), ‘Combustíveis para veículos automotores’ (132), ‘Outros artigos de pessoal para uso doméstico’ (58) e ‘Materiais de construção’ (18).

Saldo de empregos: comércio.

	Abr./23	Abr./24	Jan.- Abr/23.	Jan.- Abr/24.
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	427	663	1.563	1.920
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	541	677	2.557	3.184
III - Comércio varejista	368	586	-3.619	-1.256
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	-19	-53	-307	-222
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-24	-50	-2.004	-1.728
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	295	264	443	220
Combustíveis para Veículos Automotores	86	132	497	461
Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico	-211	-49	-385	101
Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	171	266	-1.757	-529
Material de Construção	-102	18	-27	365
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	172	58	-79	76
Total do setor (I+II+III)	1.336	1.926	201	3.848

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

No ano, o saldo de 3.184 postos de trabalho gerados no comércio atacadista impulsionou o resultado do setor como um todo. Nessa atividade, o destaque foi para o saldo de 411 postos

de emprego criados no comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico; e de 347 no comércio atacadista de animais vivos.

O saldo de 1.920 no comércio e reparação de veículos automotores também influenciou o bom desempenho no acumulado do ano. Em razão, principalmente, do saldo positivo de 618 postos de trabalho no comércio de peças e acessórios para veículos automotores; e de 589 na manutenção e reparação de veículos automotores.

Por outro lado, o comércio varejista registrou saldo negativo. Foram 1.256 postos de trabalho fechados no período. As atividades que mais contribuíram para esse resultado foram: ‘Artigos de vestuário e acessórios, calçados, joias e relógios’ (-1.728), ‘Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo’ (-529), ‘Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos’ (-222).

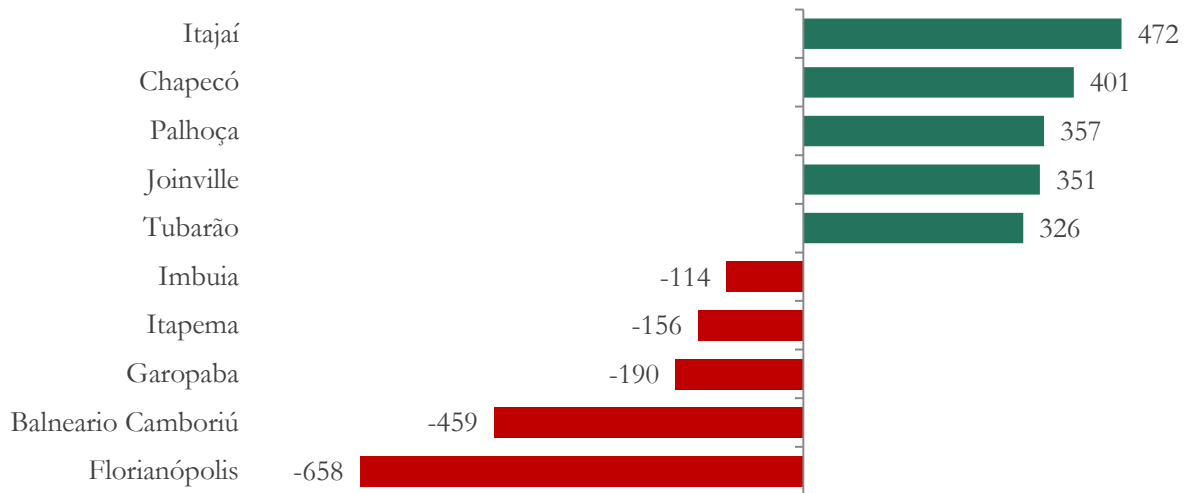
Apesar do desempenho negativo no acumulado do ano, algumas atividades do comércio varejista registraram saldo positivo: ‘Combustíveis para veículos automotores’ (461), ‘Material de Construção’ (365), ‘Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico’ (101) e ‘Outros artigos de uso pessoal e doméstico’ (76).

Desempenho dos municípios no comércio catarinense no ano

Dos 295 municípios catarinenses, 188 registraram saldo positivo (63,7% do total de municípios) e 99 registraram saldo negativo (33,6%) no comércio catarinense nos primeiros quatro meses do ano. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no ano foram: Itajaí (472), Chapecó (401), Palhoça (357), Joinville (351) e Tubarão (326). Pelo lado negativo, os cinco menores foram registrados por: Florianópolis (-658), Balneário Camboriú (-459), Garopaba (-190), Itapema (-156) e Imbuia (-114).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego no comércio catarinense no ano



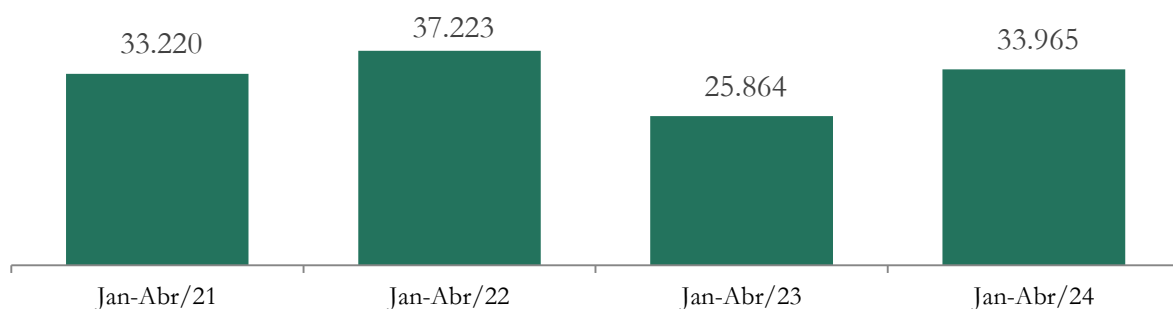
Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Para cada município com saldo positivo, o maior volume de vagas abertas no comércio ocorreu nas seguintes atividades:

- Itajaí: comércio atacadista de ferragens e ferramentas (66 vagas);
- Chapecó: comércio de outros produtos novos (157 vagas);
- Palhoça: comércio varejista de mercadorias em geral (59 vagas);
- Joinville: comércio varejista de produtos alimentícios em geral (95 vagas);
- Tubarão: comércio varejista de mercadorias em geral (139 vagas);

Resultados do setor de serviços catarinense

Em abril, o setor de **serviços** catarinense admitiu 61.032 profissionais e desligou 53.690, resultando em um saldo positivo de 7.342 vagas de emprego. O resultado foi maior do que o de abril de 2023, quando houve a abertura de 4.493 vagas, e maior em comparação com março de 2024, quando 7.194 mil vagas foram abertas pelo setor.

Saldo acumulado de empregos: serviços.

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

De janeiro a abril, o saldo de empregos do setor alcançou a marca de 33.965, resultado de um total de 249 mil admissões e 215 mil desligamentos. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o saldo de empregos do setor cresceu 31,3%.

Atividades dos serviços

O saldo de 7.342 postos de trabalho mês foi influenciado pelo resultado positivo em 12 das 14 atividades que compõem o setor. A atividade de ‘alojamento e alimentação’ foi a única que fechou postos de trabalho no mês (-146).

Nas atividades de alojamento e alimentação, o maior saldo negativo foi em ‘hotéis e similares’ (-235). O segundo maior saldo negativo foi em ‘restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas’, com fechamento de 48 postos de trabalho.

Entre os resultados positivos no mês – e o que mais influenciou o resultado do setor, foi o saldo de 1.855 postos de trabalho nas ‘atividades administrativas e serviços complementares’. Entre as atividades dessa categoria, os saldos de 704 em locação de mão de obra temporária, de 447 em limpeza em prédios e em domicílios; e serviços combinados de escritório e apoio administrativo (293) contribuíram para o seu bom desempenho.

O saldo de 996 postos na atividade de ‘Saúde Humana e Serviços Sociais’ também ajudou o desempenho do setor de serviços no mês. Os maiores saldos nessa atividade foram em: ‘atividades de atendimento hospitalar (435), ‘atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos’ (123) e ‘atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica’ (116).

Outro destaque positivo no mês foi a atividade de atividade de ‘Transporte, armazenagem e correio’. Das 845 vagas geradas no mês, a maioria foi no ‘Transporte Rodoviário de Carga’ (434) e no ‘Armazenamento’ (127).

Saldo de empregos nos serviços.

	Abr./23	Abr./24	Jan.-Abr/23.	Jan.-Abr/24.
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	314	572	3.901	4.290
Alojamento e Alimentação	-455	-146	-787	-870
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	107	131	422	436
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.387	1.855	4.165	8.437
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	198	332	710	1.121
Atividades Imobiliárias	91	139	123	282
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	339	797	1.978	3.144
Educação	562	724	4.647	4.940
Informação e Comunicação	85	498	843	1.460
Organismos Internacionais e Outras Instituições	-	-	1	-1
Outras Atividades de Serviços	165	598	1.739	2.286
Saúde Humana e Serviços Sociais	814	996	4.252	3.788
Serviços Domésticos	1	1	1	4
Transporte, Armazenagem e Correio	885	845	3.869	4.648
Total	4.493	7.342	25.864	33.965

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

No ano, o saldo de 8.437 postos de trabalho gerados nas ‘atividades administrativas e serviços complementares’ também impulsionou o resultado do setor como um todo. Nessa atividade, foram destaques os saldos de 2.469 postos de trabalho em locação de mão de obra temporária, de 1.732 em serviços combinados de escritório apoio administrativo e de 1.732 em atividades de seleção e agenciamento de mão de obra.

O saldo de 4.940 nas atividades de Educação também impulsionou o desempenho dos Serviços no ano, principalmente pelo saldo de 1.303 postos de trabalho criados no Ensino Fundamental.

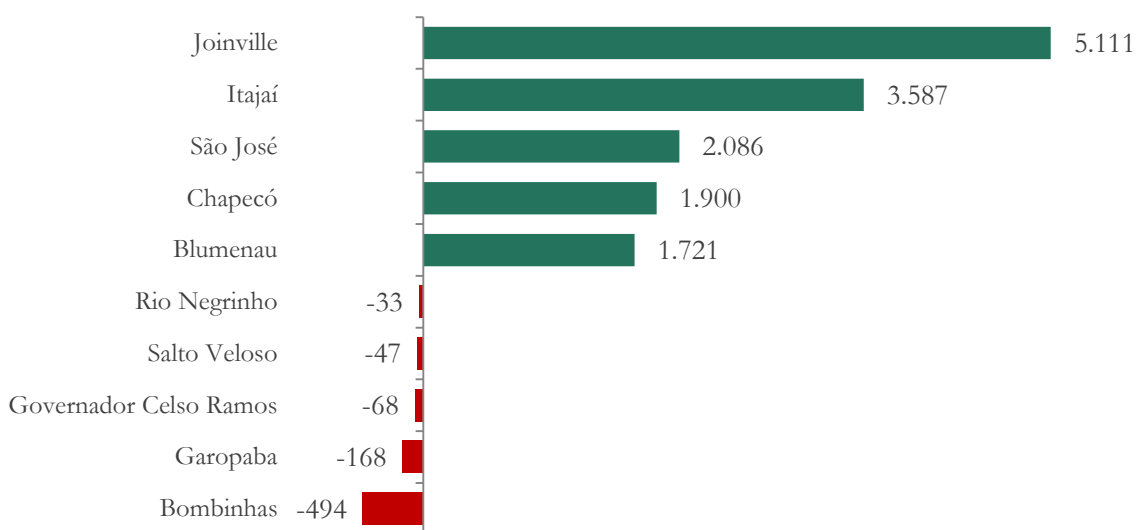
Somente as atividades de Alojamento e Alimentação (-870) e de Organismos Internacionais (-1) registraram saldo negativo. Em alojamento e alimentação, o maior saldo negativo foi em ‘restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentos e bebidas’ (-1.152). Em ‘hotéis e similares’, 635 postos de trabalho foram fechados.

Desempenho dos municípios no setor de serviços catarinense no ano

Dos 295 municípios catarinenses, 237 registraram saldo positivo (80,3% do total de municípios) e 49 registraram saldo negativo (16,6%) no setor de serviços catarinense nos primeiros quatro meses do ano. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no ano foram: Joinville (5.111), Itajaí (3.587), São José (2.086), Chapecó (1.900) e Blumenau (1.721). Os cinco com os maiores saldos negativos foram: Bombinhas (-494), Garopaba (-168), Governador Celso Ramos (-68), Salto Veloso (-47) e Rio Negrinho (-33).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego no setor de serviços catarinense no ano



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Para cada município com saldo positivo, o maior volume de vagas abertas nos serviços ocorreu nas seguintes atividades:

- Joinville: locação de mão de obra temporária (2.227 vagas);
- Itajaí: administração pública em geral (696 vagas);
- São José: atividades de serviços prestados às empresas (382 vagas);
- Chapecó: transporte rodoviário de carga (491 vagas);
- Blumenau: locação de mão de obra temporária (320 vagas).